

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

HISTÓRIA: CONTEXTO E REFLEXÕES – CIBERESPAÇO APROXIMANDO SABERES

SILVA, Alexandre Silva da
MATOS, Júlia
xandy2ss@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão e Feira de Inovação Tecnológica
Área do conhecimento: 7.05.00.00-2 História

Palavras-chave (Consciência Histórica, TIC, Pensamento Complexo)

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que as TICs, especialmente, as redes sociais, ocupam cada vez mais espaço na vida contemporânea, é essencial reconhecer seu papel como ferramenta de ensino/aprendizagem que pode viabilizar a troca de informações em um curto período de tempo e um custo relativamente baixo.

Sendo assim, nessa proposta, reconhece-se nas mídias sociais um ambiente potencializador de aprendizagens e por isso elaboramos um banco de dados, apresentado como um site no espaço de mídia social denominado Facebook, no qual acadêmicos do curso de História e usuários de vários grupos sociais podem dispor de arquivos diversificados, materiais didáticos/ informativos. Os usuários alcançados pelo projeto dispõem das possibilidades de visualizar, comentar, curtir (apoio a ideia vinculada) e compartilhar o material divulgado. Esse espaço visa promover um espaço de reflexão, debates, capaz de despertar o interesse, por meio da interação, criticidade dos participantes e conseqüentemente a ressignificação das postagens, o que incentiva às mais diversas experiências. Como nos fala RUSEN.

“Novos interesses podem superar funções vigentes, de forma que o pensamento histórico, sob pena de tornar-se anacrônico, tem de modificar suas perspectivas orientadoras com respeito ao passado” (2001, p. 37).

Dessa forma, percebemos que os espaços virtuais aqui apresentados contribuem na construção identitária, baseada na percepção de Freire, “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (1987, p.68).

2. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia selecionada para este trabalho é a análise de conteúdo, que como nos relata Bardin (1977) é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aperfeiçoa constantemente e que se aplicam a discursos diversificados.

Assim sendo o projeto e suas aplicabilidades, estão em constante reorganização e ampliação, motivadas pela velocidade de transformação da ferramenta (Facebook), como também o número crescente de usuários, no contexto

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

regional e mundial.

Possibilitando inúmeras relações para os dados provenientes da página tais como nos relaciona o gráfico1.

CLASSIFICAÇÕES	CURTIDA e Subdivisões	ALCANCE e Subdivisões	VISITAS e Subdivisões	PUBLICAÇÕES e Subdivisões	PESSOAS e Subdivisões
DATA					
HORA					
LOCAL					

Figura 1

Ao utilizar-se de dados e submetê-los a uma forma organizacional o projeto busca suprir uma demanda apresentada pela (Unesco, 1996) “fornecer os mapas de um mundo complexo e perpetuamente agitado e a bússola que permita nele navegar”.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nossos resultados são parciais, no entanto algumas afirmações podem ser confirmadas, partindo de dados de monitoramento do provedor (Facebook), o projeto tem início em 17 de abril de 2013 e no dia 02/06/2013 chega a um ao número de 931 pessoas alcançadas, tendo um aumento de [139,33%](#). Os maiores picos de acesso estão relacionados a questões RACIAIS (2.273 usuários em 29 de abril de 2014) – HISTÓRICAS - RELIGIOSAS – GÊNERO, estas em ordem decrescente. O Horário de maior interação é das 21:00 as 22:00 horas. Somos mais visitados por mulheres de 18 a 34 anos. Chegamos a interagir no: Brasil, Argentina, EUA, França, Moçambique, Itália, Portugal, Alemanha, Austrália, Reino Unido e Uruguai.

Ficando, assim, comprovada a aceitação do projeto e valores interativos dos atores sociais no tempo.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TICs potencializam a interação, reflexão e debate, assim contribui para a veiculação do conhecimento e oportuniza ao ator social uma dimensão do processo educacional por meio das redes.

REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.
UNESCO (1996). Educação, um Tesouro a Descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.